

30/01/2020 – 22/02/2020

## Exposition Audiovisuelle L'Ethnographie des Passages – 60 ans de la Maison du Brésil, Paris, France

La Maison du Brésil, conçue par les célèbres architectes modernistes Le Corbusier (1887-1965) et Lúcio Costa (1902-1998), a été inaugurée en 1959 et, depuis 1985, elle est inscrite comme monument historique par l'État français.

Mais au-delà de ces aspects, elle peut aussi être envisagée à partir des relations de sociabilité entre ses habitants. L'ethnographie du passage, en ce sens, est un carrefour des multiples récits et souvenirs des résidents de la Maison du Brésil — chercheurs, professeurs, artistes et étudiants Brésiliens et d'autres nationalités — sur leurs expériences de vie et de séjour dans un bâtiment qui est un patrimoine historique.

Dans ce lieu d'hébergement temporaire et transitoire, une partie importante de la trajectoire des professionnels est constituée. C'est donc une réflexion sur la vie qui est vécue entre ses murs. À travers des photographies et des films de la vie quotidienne de la résidence entre les années 2019 et 2020, des réflexions sont suscitées sur les pratiques de vie de ses résidents, avec les différentes particularités culturelles des rencontres promues dans ce lieu d'histoires et de souvenirs.

Ce sont les moments de convivialité dans les fêtes ainsi que les moments de solitude sous les placards rustiques et les fenêtres revêtus des couleurs vives des chambres, les jours froids et la grisaille, ainsi que la joie d'avoir vu naître un rayon de soleil qui nous rappelle nos origines, les échanges de recettes culinaires diverses qui mettent en valeur les richesses des multiplicités, les câlins qui consolent dans les moments les plus difficiles, la nouvelle famille construite dans la convivialité, les compagnons de recherche qui se croisent dans les conversations détendues au café, des amitiés, des adieux et des retrouvailles. Les couleurs qui nous égayent et ce Brésil qui vit, on s'en souvient chez nous au milieu des autres réalités de Paris.

### CRÉDITS / CRÉDITOS / CREDITS

Fiche Technique / Ficha Técnica / Technical Specification:

Curatelle et Coordination / Curadoria e Coordenação / Curatorship and Coordination:  
Samuel Ayobami Akinruli (UFMG / CELSA Sorbonne - Paris 4 / Anil Imagens)

Photographie et Film / Fotografia e Filme / Photography and Film:  
Samuel Ayobami Akinruli (UFMG / CELSA Sorbonne - Paris 4 / Anil Imagens)  
Luana Carla Martins Campos Akinruli (UFMG / Anil Imagens)

Parrainage et Soutien / Patrocínio e Apoio / Sponsorship and Support:  
Administração da Maison du Brésil  
Anil Imagens  
Comité des Résidents da Maison du Brésil (Gestão 2019/2020)

Concert / Concerto / Concert:  
Le Concerto Ivet & Friends joue la variété musicale

## Exposição Audiovisual Etnografia das Passagens – 60 anos da Maison du Brésil, Paris, França

A *Maison du Brésil*, projetada pelos renomados arquitetos modernistas Le Corbusier (1887-1965) e Lúcio Costa (1902-1998), foi inaugurada em 1959 e desde 1985 foi inscrita como monumento histórico pelo Estado francês.

Mas para além desses aspectos, ela pode ser pensada também a partir das relações de sociabilidade entre seus residentes. A etnografia da passagem, nesse sentido, é uma trança das múltiplas narrativas e memórias de residentes da *Maison du Brésil* — pesquisadores, professores, artistas e estudantes brasileiros e de outras nacionalidades — sobre as suas experiências de viver e morar por um tempo em um edifício que é patrimônio histórico.

Nesse lugar de habitação temporária, transitória, parte importante da trajetória de profissionais é constituída. Portanto, trata-se de uma reflexão sobre a vida que se vive entre suas paredes. Por meio de fotografias e filme do cotidiano da residência entre os anos de 2019 e 2020, são suscitadas reflexões sobre as práticas de vivência entre os seus residentes, com as várias idiosincrasias das particularidades culturais dos encontros promovidos nesse lugar de histórias e de memórias.

Trata-se das confraternizações, os momentos solitários entre as paredes, armários rústicos e as Janelas e vidraças atravessadas pelas madeiras revestidas em cores vividas dos quartos, os dias frios e cinzas, a alegria de ter nascido um raio de sol que nos lembra das nossas origens, as trocas de receitas culinárias diversas que ressaltam a riquezas das multiplicitades, os abraços que consolam nos momentos mais necessitados, a família nova construída no convívio, os companheiros de pesquisa que se cruzam em conversas distraídas no café, dos encontros, amizades, lastros, despedidas e reencontros. As cores que nos alegram e este Brasil que vive é rememorado em nós em meio a realidades outras de Paris.

## Audiovisual Exhibition Ethnography of Passages – 60 years of the Maison du Brésil, Paris, France

The *Maison du Brésil*, designed by the renowned modernist architects Le Corbusier (1887-1965) and Lúcio Costa (1902-1998), was inaugurated in 1959 and since 1985 has been inscribed as a historical monument by the French State.

But beyond these aspects, it can also be thought from the sociability relations between its residents. The ethnography of the passage, in this sense, is a braid of the multiple narratives and memories of *Maison du Brésil* residents — researchers, professors, artists and students from Brazil and other nationalities — about their experiences of living and dwelling for a time in a building that is a historical heritage.

In this place of temporary, transitional habitation, an important part of the trajectory of professionals is constituted. Therefore, it is a reflection on the life that is lived within its walls. Through photographs and film of the daily life of the residence between the years 2019 and 2020, reflections are evoked on the living practices among its residents, with the various idiosyncrasies and cultural particularities of the meetings promoted in this place of stories and memories.

This refers to the confraternizations, the solitary moments between the walls, the rustic cupboards and the windows and glazing pierced by the woods coated in lively colors, of the rooms, the cold and foggy days, the joy of having seen a sunbeam alight that reminds us of our origins, the exchanges of diverse culinary recipes that highlight the wealth of the multiplicities, the hugs that console one in the most needy moments, the new family built in the conviviality, the research companions that sprung from distracted conversations over a café, of the meetings, friendships, ballasts, farewells and reunions. Those colors that cheer us up, and this Brazil that lives is ignited in us in the midst of other realities of Paris.

Remerciements / Agradecimentos / Acknowledgment:

Lívio Amaral (Diretor da Maison du Brésil)  
Denise Leitão (Diretora Adjunta da Maison du Brésil)  
Simita Delaire (Administradora da Maison du Brésil)  
Frederico de Sá Filho (Secretário da Maison du Brésil)  
Gabriela Lobosque de O. Brito (Presidente Comité des Résidents)  
Mariette Pfister (Secretária Comité des Résidents)  
Julio Cesar Francisco (Tesoureiro Comité des Résidents)  
Eric Schwegler (Membro Comité des Résidents)

Aos residentes da Maison du Brésil e seus gestores (set. 2019-jan. 2020) que promoveram esses encontros memoriais!

Parrainage / Patrocínio / Sponsorship:



Support Technique / Apoio Técnico / Technical Support:

Amanda Patricia Sales  
Ana Beatriz Romero Novelli  
Antônio Mota Filho  
Caio Teixeira Brandão  
Catarina Bassotti  
Hiba-Allah Hilali Najm  
Irina Pi Jaumà  
Ivet Serra i Aynó  
Lui Txai Calvoso Habl  
Marcela Maria de Paiva Azevedo  
Palmireno Moreira Neto  
Pedro Vivas Ponte  
Raphael Guilherme De Carvalho  
Thiago Manhães Cabral  
Viviane Ribeiro Correia